



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
POR OCASIÃO DA ENTREGA DO COMANDO
DA ESCOLA NAVAL**

Alfeite, Escola Naval, 27 de janeiro de 2023

**Senhor Vice-almirante Vice-Chefe do Estado Maior da Armada,
Senhor Almirante Presidente da Academia de Marinha,
Senhor Secretário-Geral do MDN,
Senhor Presidente do Instituto Camões,
Senhor Diretor-Geral da Policia Judiciária Militar,
Senhor Comandante do Instituto Universitário Militar (IUM),
Senhor Comandante da Academia da Força Aérea e representante do
Comandante da Academia Militar,
Sua Excelência Reverendíssima Bispo das Forças Armadas e das Forças de
Segurança,
Senhores Almirantes ex-Comandantes da Escola Naval,
Senhores Almirantes,
Senhores Professores, Oficiais, Sargentos, Praças, Militarizados e Civis da
Escola Naval,
Senhores Cadetes,
Distintos Convidados,
Minhas Senhoras e meus Senhores,**

Começo por expressar o meu agradecimento a todos os que quiseram honrar-nos com a sua presença, conferindo lustre a esta relevante cerimónia de entrega do quarto do Comandante da Escola Naval, à qual tenho o gosto de presidir.

A vossa presença é um gesto de solidariedade institucional e apoio pessoal ao Comandante da Escola Naval cessante e ao empossado.

Sr. Almirante Antunes Rodrigues,

A forma relevante e empenhada como comandou a Escola Naval e, no passado, como Comandante do Corpo de Alunos, marcou, estou certo, várias gerações de oficiais e contribuiu inequivocamente para a construção do futuro da Marinha.

Foi notória a sua capacidade de concretização e empenho, sendo uma inspiração para todos os que servem nesta Instituição.

Valentim Rodrigues,

Quero felicitar-te pela tua brilhante carreira, marcada pela disponibilidade e prontidão, pelo rigor e pela integridade com que desempenhaste todos os teus cargos. O justo louvor que te concedi, revela o meu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na Escola Naval, a tua competência e a dedicação de uma vida à Marinha.

Bem-haja, Senhor Almirante! Muito obrigado camarada Valentim Rodrigues.

Senhor Comodoro Rodrigues Campos,

Na minha escolha para assumir o Comando da Escola Naval pesaram as suas reconhecidas qualidades pessoais que destaco a competência, disponibilidade e o compromisso com a Marinha. A sua diversificada carreira, onde desempenhou, entre outros, o cargo de Comandante da Escola das Tecnologias Navais, agrega em si um conhecimento particular que emprestará, estou certo, ao comando da Escola Naval.

Acredito que continuará, com coragem e tenacidade, a implementação do novo paradigma para a Escola Naval, valorizando os futuros oficiais.

Desejo-lhe, senhor Comodoro, os maiores sucessos nas exigentes funções que decidi confiar-lhe.

A Escola Naval é o berço, a *Alma Mater* dos oficiais da Marinha. Aqui incutem-se os valores e a visão de uma Marinha secular, marcada pela história e experiências inovadoras.

O Patrono da Escola Naval, Infante Dom Henrique, foi um homem à frente do seu tempo, um visionário, capaz de romper o mar tenebroso e libertar os homens das

cadeias do medo e da ignorância. O Infante, na sua vontade de bem-fazer, exortamos à procura da perfeição e é motivo de inspiração.

Por isso, considero que os valores disponibilidade, honestidade, coragem, camaradagem e justiça são basilares na formação dos jovens oficiais, capazes de os tornar dignos e fieis seguidores do Infante Dom Henrique.

Senhor Almirante Comandante da Escola Naval

Tendo a minha visão para a Marinha como desiderato, mantenho a minha convicção e as prioridades que defini, há cerca de um ano, na anterior Entrega de Comando da Escola Naval. São azimutes para o exercício do seu comando:

- Explorar, em todas as dimensões e domínios, as tecnologias emergentes e disruptivas;
- Preparar os futuros oficiais para a transição digital e para combater nas novas formas de fazer a guerra;
- Incrementar a formação nas matemáticas, nas físicas, na eletrónica, nas ciências de computação e nos sistemas de apoio à decisão;
- Na formação naval-militar, privilegiar as áreas da Marinharia, da Navegação, da Liderança, da História Naval, das Relações Internacionais e da Estratégia. A tática surgirá mais tarde, em cursos de especialização;
- Melhorar os laboratórios, dotando-os dos melhores equipamentos de investigação;
- Formar oficiais que planeiem, coordenem e executem projetos envolvendo impressoras 3D, equipamentos aditivos e máquinas fresadoras computadorizadas.
- Aprofundar a ciência aplicada, capacitando os oficiais para criar e a executar projetos inovadores e com aplicabilidade na Marinha.

- O CINAV tem que potenciar e sustentar a investigação científica e tecnológica da Marinha, reforçando as interações com outros centros de investigação, a academia e o mundo empresarial.

Senhor Almirante Comandante da Escola Naval

Senhores Professores e Investigadores,

Oficiais, Sargentos, Praças, Militarizados e Civis da Escola Naval,

Convoco-vos para que assumam uma atitude participativa de abertura à inovação, sustentada no estudo e na reflexão permanentes, para que a Escola Naval seja a alavanca deste processo transformador e evolutivo que pretendo para a Marinha.

Reconheço que a concretização destes objetivos coloca grandes desafios. Será necessária grande determinação, trabalho de equipa e equilíbrio de esforços, mas é também uma oportunidade de melhoria e de edificação de novas capacidades.

Senhores Cadetes,

A carreira que escolheste tem como valor maior servir a Pátria na Marinha. Vós sois os líderes do futuro. E um bom comandante lidera sempre pelo exemplo, é necessariamente autoconfiante, profundo conhecedor da sua Unidade e dos assuntos navais, tem carácter, estilo próprio e visão. É resiliente e será sempre o último a descansar. Vós tendes de ser um exemplo moral e ético para os homens e mulheres que convosco servem. Têm que ser leais, francos e confiáveis!

Para que quando chegar o momento, possam, também, dar o vosso contributo para creditar a Marinha enquanto instituição essencial para a afirmação de um Portugal Marítimo, catalisador para a exploração de uma nova fronteira azul e tecnológica, essenciais para o desenvolvimento económico.

Senhores cadetes do curso “Almirante Vieira Matias”, quero deixar-vos uma palavra de agradecimento e de felicitação pela escolha que fizeram de servir Portugal na Marinha. Sei que este primeiro ano é um ano de adaptação, mas

também de resiliência que vos vai preparar para a vida militar ao serviço de Portugal e dos portugueses.

Cadetes, aspirantes, alunos da Escola Naval, servir o país no mar requer uma enorme força de vontade que vos porá à prova diversas vezes. Por isso, a vossa força de vontade deve estar ancorada num verdadeiro sentimento de entrega superior. É preciso ter fome de coisas imateriais, da nossa nação marítima, e da ligação entre os que partiram numa demanda e os que ficam perseguindo o exemplo anterior.

Esta Escola prepara-nos para sermos líderes e comandantes, mas nunca se esqueçam que comandar obriga, muitas vezes, a exigir dos outros e de nós próprios sacrifícios que só os fortes e os determinados exercem de forma justa e constante.

Senhor Almirante Comandante da Escola Naval,

Termino com um sentimento de confiança, porque conheço bem as suas capacidades, bem como, a relevância do trabalho que, diariamente, é realizado pelos oficiais, sargentos, praças e civis que prestam serviço na Escola Naval.

Tem pela frente um desafio aliciante, que exigirá determinação e coragem. O Comandante tem que ser uma fonte de inspiração, um exemplo, e aquele que dá sentido a todos os atos, aos sacrifícios e às atividades da sua organização e da sua guarnição.

Tenho a certeza de que o senhor Almirante tem as qualidades e a competência para levar a sua Missão a bom porto, cumprindo o desígnio do Infante:
TALANT DE BIEN FAIRE!

Pode, senhor Almirante, contar com todo o meu apoio.
Disse.

Henrique Eduardo Passaláqua de Gouveia e Melo
Almirante